

O GÊNERO NOTÍCIA EM SALA DE AULA

Área temática: Educação

Coordenadora: Ida Maria Morales Marins¹

Autora: Priscilla Bendersky Gomes²

RESUMO

Interessadas em pesquisar a pertinência e eficácia do trabalho com os gêneros textuais mediante a metodologia das Sequências Didáticas (SD) apresentada por DOLZ; SCHNEUWLY, 2007), foi proposto, para os anos de 2016 e 2017, o projeto de extensão *(Re)significando o ensino da língua portuguesa na escola: os gêneros e a dinâmica das sequências didáticas*. Esse projeto tem por objetivo central desenvolver práticas de intervenção pedagógica em escolas da educação básica, valendo-se do trabalho com os gêneros textuais e o uso da metodologia das SD com vistas a contribuir com o ensino/aprendizagem da língua portuguesa. As ações do projeto são desenvolvidas através de subprojetos, os quais elencam temas e gêneros específicos para serem trabalhados ao longo de um bimestre escolar. O presente trabalho visa a apresentar a proposta realizada em uma escola pública municipal da cidade de Jaguarão/RS com o subprojeto *O gênero notícia em sala de aula* desenvolvido por uma estudante e bolsista PDA do curso de Letras, sob orientação da coordenadora do projeto. Além de apresentar a proposta enunciativa levada a cabo, os módulos realizados, as metodologias de intervenção para a análise e refacção de aspectos discursivos e linguísticos e a produção final como resultado de todo o processo; trazemos alguns resultados que serão a base de futura pesquisa. Esses resultados indicam que o trabalho com os gêneros, aliados a uma metodologia bem planejada, juntamente a intervenções do professor durante o processo contribuem sobremaneira para desenvolver a proficiência na produção escrita e a capacidade do aluno em refletir sobre os usos da língua e intervir sobre ela de modo a qualificar a sua competência linguístico-discursiva.

Palavras-chave: Gêneros textuais, sequências didáticas, ensino da língua portuguesa

1 INTRODUÇÃO

A necessidade de investir em projetos de aprendizagem para o ensino da língua portuguesa com os gêneros textuais é cada vez mais premente. As avaliações realizadas pelo governo federal (ENEM, Prova Brasil) indicam o quanto os alunos das escolas de educação básica apresentam dificuldades nas habilidades de leitura/compreensão e escrita. Isso parecer revelador da situação de ensino das escolas que, no caso da língua portuguesa, ainda privilegiam a gramática tradicional

¹ Professora Adjunta no curso de Letras da Universidade Federal do Pampa-campus Jaguarão/RS. Mestre e doutora em Linguística Aplicada pela Universidade Católica de Pelotas/RS. email: idamarins@hotmail.com

² Discente do curso de Letras e bolsista PDA da Universidade Federal do Pampa-campus Jaguarão/RS. email: monka-sg@hotmail.com



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



como aporte para desenvolver as suas práticas. Tomadas de preocupação com essa realidade e considerando, também, a falta de formação dos professores para lidarem com as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais PCN (1998) e com a atual Base Nacional Comum Curricular BNCC (2017), relativamente ao trabalho com o ensino da língua portuguesa, apresentamos esse subprojeto de ensino/aprendizagem, o qual está vinculado ao projeto de extensão: *(Re) significando o ensino da língua portuguesa na escola: os gêneros e a dinâmica das sequências didáticas*. Este projeto tem por objetivo geral desenvolver práticas de intervenção pedagógica com os gêneros textuais em escolas da rede pública, no caso as de Jaguarão/RS, para contribuir com o ensino/ aprendizagem da língua portuguesa. Escolhemos, para a prática de intervenção, o trabalho com a metodologia das sequências didáticas proposta por Dolz, Schneuwly e Noverraz.

Vale destacar que esse subprojeto faz parte da segunda edição do projeto acima citado. No ano de 2016, trabalhamos o subprojeto *Cronicar: lidando com o gênero em sala de aula*, aplicado em uma turma de 9º ano de uma escola pública municipal da cidade de Jaguarão/RS. Os dados gerados nesse trabalho compõem o acervo para posterior pesquisa. Nessa segunda edição, propomos o trabalho como subprojeto nomeado *O gênero notícia em sala de aula* que acontecerá em uma turma de 7º ano de uma escola pública municipal, gerando mais dados de pesquisa. Além do objetivo geral, temos como objetivos específicos: trabalhar aspectos contextuais – as condições de produção do gênero notícia; oportunizar a leitura/discussão/compreensão de notícias com o tema sobre os afrodescendentes; desenvolver a reflexão e apreensão de aspectos linguístico-discursivos da língua em uso; estimular e promover a produção textual de notícias e socializar as produções dos alunos na comunidade escolar.

2 DESENVOLVIMENTO

A escolha pelo gênero textual notícia vem das indicações da BNCC para o 7º ano - grupo de alunos com quem iremos atuar por definição da professora titular de uma escola pública municipal da cidade. As escolas municipais receberam, no início



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



do ano de 2017, os novos conteúdos a serem desenvolvidos em concordância com a BNCC e, dentre as indicações, tem-se o gênero notícia. Também foi importante definir um tema gerador para trabalhar com os alunos. Entendemos que todo o projeto de aprendizagem requer uma temática a qual seja do interesse/necessidade dos alunos e vá ao encontro dos propósitos da escola. Para defini-lo, solicitamos que a professora da turma conversasse com os alunos e apontasse os temas de maior interesse e relevância. Vários temas surgiram e, dentre esses, definimos o tema *afrodescendentes*. Essa escolha parte do entendimento da importância que há em colocar em pauta debates e conhecimentos em torno dessa temática que compreende diversos recortes: discriminação e preconceito racial, diferentes expressões culturais dos afrodescendentes, etc... Sabemos que a Lei 10.639/03, do governo federal, aponta para a obrigatoriedade do ensino da história e da cultura afrodescendente e africana nas escolas públicas e privadas da educação básica. Essa Lei tem por objetivo promover o trabalho com as questões raciais, e os professores e a escola têm papel fundamental para garantir conteúdos em prol do respeito e valorização da cultura afrodescendente e da luta contra qualquer forma de discriminação e preconceito racial. Destarte, é nossa obrigação levar esse tema para os espaços escolares, pois também o temos como fundamental no processo de formação da cidadania consciente e crítica.

Com base na metodologia da Sequência Didática para o ensino de línguas, de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) desenvolvemos um trabalho pedagógico com um conjunto de atividades organizadas, sistematicamente, em torno do gênero textual/discursivo notícia, considerando-o em situação real, seu contexto de produção, circulação e recepção.

Os procedimentos e as etapas seguem o esquema da SD da seguinte forma: apresentação da situação, primeira produção, módulos, e produção final. Na *Apresentação da Situação* mostramos a proposta do projeto de ensino para os alunos, e ressaltamos que será trabalhado o gênero textual notícia para desenvolver as capacidades de comunicação, resultando em um produto final, no caso, a criação de um blog e de um mural para circulação e exposição das notícias criadas pelos alunos. Em seguida, apresentamos uma notícia, contextualizando a história, função social,



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



características estruturais e elementos de ordem discursiva como: tipo de linguagem, quem são os interlocutores, intencionalidade, situacionalidade, meio de circulação, e em que suportes circula. Essa notícia versará sobre o tema escolhido para trabalhar no subprojeto.

Na *Primeira Produção* pedimos a elaboração de um primeiro texto aos alunos para que o professor possa compreender as capacidades já apreendidas, e detectar suas representações do gênero e fragilidades apresentadas. A produção inicial serve como etapa de motivação, tanto para a sequência didática quanto para o aluno. Assim sendo, é a partir dos problemas evidenciados nesta primeira produção que preparamos os *Módulos Didáticos* com atividades para o processo de ensino-aprendizagem. Esses módulos são trabalhados conforme as necessidades dos alunos, fornecendo instrumentos para que vençam suas dificuldades.

Dolz e Schneuwly (2004, p.88-89), inspirados na psicologia da linguagem, distinguem quatro níveis para a produção de textos: a) *Representação da situação de comunicação* – o aluno aprende a fazer uma imagem do destinatário do texto, da finalidade, de sua posição como autor e do gênero pretendido; b) *Elaboração dos conteúdos* - o aluno conhece as técnicas para buscar, elaborar e criar conteúdos; c) *Planejamento do texto* – o aluno estrutura seu texto de acordo com a finalidade ou destinatário que deseja atingir; d) *Realização do texto* – o aluno escolhe os meios de linguagem para escrever seu texto como: vocabulário, situação, variação dos tempos verbais, organizadores textuais, etc.

Os autores abordam a leitura e a escrita como elementos que enriquecem o trabalho em sala de aula, e que devem ser tratadas nos módulos com atividades diversificadas. Essas tarefas são divididas em três categorias: a) *As atividades de observação e análise de textos* – realizados a partir de uma parte ou texto completo, comparar vários textos de um mesmo gênero ou de diferentes gêneros; b) *As tarefas simplificadas de produção de textos* - o aluno se concentra num aspecto particular da elaboração de um texto como: reorganizar o conteúdo de uma descrição narrativa para um texto explicativo, inserir uma parte que falta num texto, revisar um texto em função de critérios definidos, elaborar refutações, etc; c) *A elaboração de uma linguagem comum* – para falar, comentar, criticar e melhorar os textos, seja dos próprios alunos ou



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



dos colegas.

Por fim, é na *Produção final* que os alunos colocam em prática o que aprenderam nos módulos, para saber se realmente conseguiram superar as dificuldades. Ao final do projeto será criado um blog e um mural para circulação e exposição das notícias criadas pelos alunos. A seguir, uma síntese das ações a serem realizadas no projeto.

Apresentação inicial:

Mostrar a proposta do projeto de ensino.

Apresentar o gênero, sua história e função social, a partir das notícias selecionadas.

Expor as características estruturais do gênero textual notícia, bem como os elementos

Produção inicial

Levar para sala de aula umas 2 imagens com o tema afrodescendentes, para que os alunos escolham sobre qual delas irão escrever uma notícia. A professora deverá explorar um pouco cada imagem para que os alunos desenvolvam ideias e depois produzam uma notícia sobre a imagem mais interessante para a maioria deles.

Módulos:

Elaborar atividades que contemplem as dificuldades apresentadas na produção inicial. Os módulos serão planejados a partir do mapeamento das fragilidades mais recorrentes apresentadas pelos alunos em sua produção.

Produção final:

Ampliar a imagem escolhida para as produções e montar um painel em que as notícias serão afixadas na volta da imagem. O painel será colocado no corredor central da escola.

Criar um blog com as notícias dos alunos para circular nas redes sociais.

Para acompanhar o desenvolvimento/aprendizagem dos alunos, utilizamos uma ficha de acompanhamento e avaliação a cada etapa/módulo do subprojeto. Nela, aparecem questões que remetam às fragilidades apresentadas pelos alunos na sua primeira produção da notícia.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Essa é uma ação que está sendo concretizada. Iniciamos o trabalho na escola municipal de ensino fundamental Padre Pagliani no início de agosto do



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



corrente ano, em uma turma de 7ºano, composta por 22 alunos. Dentre os nossos objetivos, temos o acompanhamento, através de uma ficha de avaliação, do desenvolvimento das aprendizagens dos alunos. Essa ficha será elaborada a partir da primeira produção, pelos alunos, de uma notícia com o tema *afrodescendentes*. Como esse subprojeto é continuidade – uma segunda edição - de um projeto guarda-chuva desenvolvido no ano de 2016, temos que os resultados obtidos, na oportunidade, indicaram a relevância do trabalho com os gêneros e a metodologia das sequências didáticas. Esperamos, nessa segunda edição, aprimorar nossas ações em sala de aula para responder de forma mais eficaz às demandas dos alunos em suas fragilidades atinentes ao uso da língua. Contamos com a abertura e confiança da escola em nosso trabalho e isso nos motiva e nos alerta ao compromisso que temos para contribuir na aprendizagem dos alunos e também na formação continuada dos professores parceiros neste trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o desenvolvimento deste Subprojeto almejamos que o aluno compreenda aspectos contextuais, discursivos e linguísticos do gênero notícia; leia, compreenda e interprete notícias; identifique e apreenda aspectos linguísticos; enriqueça seu vocabulário e produza notícias. Aperfeiçoe suas práticas de leitura e produção textual mediante os módulos, ampliando as capacidades comunicativas e a mobilização de conhecimentos. Assim sendo, o propósito ao final do projeto será verificar, na última produção dos alunos, o nível de superação de suas dificuldades e se, realmente, a cada etapa conseguiram atingir os objetivos específicos, para que o objetivo geral proposto seja alcançado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**. Língua portuguesa de 5ª a 8ª série do 1º grau. Brasília: MEC/SEE, 1998. 139 p.

DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernand. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. 278 p. (Tradução e organização: Roxane Rojo; Glaís Sales Cordeiro).



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Pr. R. de Foz de Iguaçu - Foz de IguaçuINSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE
NACIONAL
LUIZ DE QUEIROZ

Lei nº 10639/03 de 09 de janeiro de 2003, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional para incluir a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura afro-brasileira e africana e dá outras providências. Diário oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 2003.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Pr. R. de Foz de Iguazú - Foz de Iguazú - PRINSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE
NACIONAL
LUIZ DE MOURA
BRASIL